



E chegamos aos anos finais do Ensino Fundamental

A preocupação com a pesquisa constante sobre as novas formas de ensinar e aprender coloca o Ensino Fundamental (Anos Finais) do Colégio Parthenon Bom Clima na vanguarda da educação privada da cidade de Guarulhos. Estamos comprometidos com a formação contínua dos professores a fim de cumprir com nosso objetivo primeiro, que é a aprendizagem de seus alunos e alunas. O Colégio investe na formação “na ação” o que significa refletir

constantemente sobre as questões do dia a dia. O professor revê a própria prática à luz das principais teorias da educação atual, troca experiências com seus pares, debate caminhos e encontra soluções que favorecem o avanço da aprendizagem dos alunos.

Aliada à formação contínua de seus professores, encontra-se a construção de um currículo que leve em conta os documentos oficiais reguladores da educação brasileira e contribua para a inserção dos alunos e alunas no mundo contemporâneo. Possuir um currículo coeso é fundamental para qualquer instituição de ensino e, nesta escola, temos consciência de que conhecemos bem as aprendizagens construídas em outros anos de aprendizado e o perfil do aluno deste segmento. Trata-se do momento em que ocorre o aprofundamento de habilidades e competências que já começaram a ser formadas em outros anos de estudo. O aluno se torna mais capaz de resolver autonomamente os conflitos interpessoais e se sente mais potente para construir conhecimento entre seus pares e seus professores. Daí a importância de um trabalho que associe conceitos e procedimentos às competências socioemocionais. Em inglês, desenvolvemos um programa bilíngue, com aulas diárias do idioma que, além de colaborarem para o aprendizado de forma contextualizada e lúdica, preparam nossos alunos para os exames de certificação aceitos internacionalmente.



Tudo certo, mas como é o aluno do Fundamental (anos finais)?

Há de se compreender que estudantes desse segmento passam por várias transformações físicas e emocionais, e tudo isso devido à puberdade e à adolescência.

Enfim, não se trata de momento fácil nessa caminhada para o domínio saudável da vida adulta. O percurso vivido pelos alunos demanda o gerenciamento de crises que podem surgir entre pares, pais e educadores. Assustador? Nem tanto! Basta que os adultos envolvidos com o processo de ensino e aprendizagem estejam preparados para administrar os conflitos e, para tanto, é imprescindível uma boa análise das situações e a continuidade de estímulos para a organização dos estudos e a percepção adequada do outro. É o tempo das complicações? Sim! Mas é também

o momento em que todos vivenciam uma fase repleta de encantamento pelas novidades, pelas surpresas e pela boa convivência.

É nesse contexto que se torna imprescindível um PROJETO EDUCATIVO que contemple o acolhimento emocional necessário a essa faixa etária sem deixar de lado o trabalho com conteúdos importantes e fundamentais para o enfrentamento dos desafios mais refinados que serão impostos a todos no Ensino Médio. Não basta somente a retomada de conceitos, torna-se imprescindível aliá-los a estratégias eficientes de trabalhos em grupo, em que os conceitos sejam trabalhados em clima de RESPEITO e EMPATIA entre os pares.



Entendido o perfil do aluno, **como funciona o fundamental (anos finais)?**

Nesse ciclo, os estudantes passam a ter disciplinas ministradas por uma equipe de professores especialistas. A vantagem é o auxílio no processo de organização, ensino e aprofundamento do conteúdo. Além das disciplinas curriculares tradicionais, os alunos de 6º ano entram em contato com o Projeto #ficadica voltado para o desenvolvimento de habilidades relativas à organização dos estudos; já os alunos dos 7ºs e 8ºs anos participam do projeto (Entre)tantos, momento em que entram em contato com temas relativos aos dilemas morais e à formação de valores importantes

para o exercício da cidadania e para o combate da violência dentro do ambiente escolar. Enquanto o projeto de 6º ano se relaciona com a organização dos estudos e das rotinas escolares, os 7ºs e 8ºs anos trabalham com questões importantes relativas à compreensão dos sentimentos para que se relacionem

adequadamente consigo mesmo e com o outro. O 9º ano traz, como novidade para os estudantes, o projeto Fome de quê?, que promove, além do fortalecimento dos laços juvenis, a possibilidade de aplicar os diversos temas aprendidos em situações que envolvam a solução de problemas reais do contexto da escola e do planeta.



Entram em jogo os conhecimentos adquiridos em linguagens, ciências naturais e humanas e matemáticas. Uma outra marca desse ciclo é a exigência de ATIVIDADES COMPLEMENTARES (PAC) para as quais os estudantes são convidados a participar de momentos extracurriculares na escola e/ou nos ambientes que propiciam o crescimento cultural. Ah... Não devemos nos esquecer de que os estudos de língua inglesa se

aprofundam bastante com uma carga horária de cinco aulas semanais. Não para por aí não... Destacamos dois projetos institucionais bienais que mobilizam toda a comunidade escolar na preparação de evento científico ou literário. Estamos falando de uma grande Mostra de Literatura e Arte e do Mostrexplique. Ambos dão muito trabalho para ficar prontos, mas vale muito todo o esforço.

Então... ficamos por aqui mesmo?

Não ficamos não... Há muitas outras atividades que complementam o nosso currículo Parthenon. Além do PAC, vocês ainda entrarão em contato com grupos de orientações de estudos, plantões de dúvidas, olimpíadas das mais diversas disciplinas escolares, atividades esportivas extras, rituais de passagem, acampamentos, atividades práticas de campo, práticas de banda, High School (a partir do 8º ano), exames de proficiência em língua inglesa, e por aí vai...

Tecnologias educacionais

Aqui, no Parthenon Bom Clima, prezamos demais pelo uso das tecnologias digitais no cotidiano escolar. Tudo isso que foi apresentado a vocês está, na maioria das vezes, associado ao mundo digital. Plataformas, softwares, trabalhos com imagens e vídeos, ambiente digital de aprendizagem fazem parte de nosso processo de aprendizagem. As Tecnologias Educacionais e Procedimentos de Pesquisa são parte importante das competências necessárias ao estudante e cidadão de hoje e, para isso, contamos com uma infraestrutura arrojada, visando à utilização de dispositivos eletrônicos e seus diferentes recursos como ferramentas para desenvolver o conteúdo das disciplinas, como as linguagens do Google for Education acessado por meio de Chromebooks que fazem parte do material escolar de cada um dos estudantes.



Avaliação nos anos finais do Ensino Fundamental

A avaliação tem caráter processual, formativo, somativo e participativo com vistas a identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem. Para tanto, são utilizados vários instrumentos e procedimentos, levando em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando, além das

especificidades de cada disciplina. Também passamos por avaliações externas periódicas para que ocorra um controle mais adequado do planejamento estabelecido para a série de estudos. Essa avaliação tem caráter formativo para que possamos ajudar alunos e alunas a avançarem ainda mais em suas aprendizagens.

**Parthenon,
sempre**

